

QUEM PRODUZ A RIQUEZA

Trabalho e sacrifício dos funcionários do Itaú Unibanco geram o maior lucro da história

Banco anuncia resultado recorde com lucro líquido de R\$13,3 bilhões, o maior já registrado pelo sistema financeiro nacional

O Itaú Unibanco anunciou na terça-feira, dia 22, o lucro líquido de 2010: R\$ 13,3 bilhões, a maior rentabilidade da história do sistema financeiro nacional. “O resultado é fruto do trabalho e do sacrifício dos funcionários do banco e à custa de muita pressão e assédio moral sobre os bancários para o cumprimento de metas”, denuncia a diretora do Sindicato Vera Luiza.

R\$ 11,7 BILHÕES

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, disse que o crescimento dos ganhos do setor mostra que, para a campanha salarial deste ano, é possível melhorar ainda mais a participação nos lucros e o índice do reajuste salarial. “Os banqueiros não têm argumentos para rejeitar nossas reivindicações. Precisamos construir



Os recordistas do sistema financeiro		
Banco	Ano	Lucro líquido
1º Itaú Unibanco	2010	R\$13,3 bilhões
2º Banco do Brasil	2010	R\$11,7 bilhões
3º Banco do Brasil	2009	R\$10,14 bilhões
4º Itaú Unibanco	2009	R\$10,06 bilhões
5º Bradesco	2010	R\$10,02 bilhões

uma mobilização ainda mais forte este ano para avançarmos mais nos itens de remuneração e em outras questões importantes, como saúde, condições de trabalho e segurança, pois dinheiro não falta para que os banqueiros valorizem os bancários”, ressalta.

PLR cheia e PCR são frutos da mobilização dos bancários

Itaú Unibanco confirma pagamento da segunda parcela para o dia 1º de março

O Itaú Unibanco confirmou o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), do adicional e da Participação Complementar nos Resultados (PCR) para o dia 1º de março. O anúncio ocorre em resposta às correspondências enviadas pela Contraf-CUT à direção do banco nos dias 2 e 17 de fevereiro.

O Itaú Unibanco é o último entre os maiores bancos do país a divulgar a data de pagamento da segunda parcela. Bradesco e Santander já

realizaram o pagamento, enquanto os demais bancos confirmaram a data:

Banco do Brasil (28/2), Caixa Econômica Federal (1/3) e HSBC (25/2).

A regra básica da PLR

- 2,2 salários com teto de R\$ 15.798,20 descontando-se o adiantamento de 54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60;

- Parcela adicional da PLR: 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, no teto de R\$ 2.400, descontando-se o adiantamento de 2% do lucro do primeiro semestre, no teto de R\$ 1.200.

Os funcionários do banco receberão a diferença do valor da PLR cheia de 2,2 salários mais o adicional de R\$ 2.400.

PCR

Também em 1º de março será pago, de forma antecipada, o valor de R\$ 1.600 a título de Programa Complementar de Remuneração (PCR). A PLR e a PCR são frutos da mobilização dos bancários, que realizaram no ano passado a maior greve dos últimos anos.

Não se cale diante do assédio moral. Denuncie ao Sindicato: assediomoral@bancariosrio.org.br

BANCO DO BRASIL

Sindicato cobra solução para áreas-meio no Rio



SINDICATO ACOMPANHA DE PERTO - O contador do BB, Eduardo Pasa (E), reiterou ao diretor do Sindicato Carlos Souza que a empresa manterá no Rio 15 dos 41 funcionários da Coger e os demais terão suas situações resolvidas caso a caso. Ele disse ainda concordar com as reivindicações feitas pelo funcionalismo

O esforço para preservar as áreas-meio do Banco do Brasil, no Rio teve mais um lance. Em reunião com representantes do banco, no último dia 18, em Brasília, a Comissão de Empresa (CEE) e a Contraf-CUT deixaram claro que o movimento sindical vai se manter mobilizado para acompanhar de perto toda a movimentação em torno das propostas apresentadas pelo contador do BB, Eduardo Pasa.

O contador reiterou na reunião o que havia prometido em dezembro do ano passado, ou seja, manteria na Diretoria Internacional de Comércio Exterior no Rio de Janeiro (Dirin/RJ) 15 dos 41 empregados da Contadoria Geral (Coger). Eles seriam escolhidos a partir de negociação com os funcionários da Coger, mas suas comissões seriam inferiores às que recebem atualmente. “Isto é inaceitável. Não admitimos nenhum prejuízo para os trabalhadores”, avisa o diretor do Sindicato Carlos Souza.

Segundo a proposta, os demais funcionários poderão ir para Brasília, recebendo as mesmas comissões, ou terão suas situações resolvidas caso a caso, com acompanhamento do Sindicato.

Pasa disse ainda concordar com as sete reivindicações feitas pelos 41 funcionários da Coger.

“Vamos acompanhar de perto as mudanças nas áreas-meio. Se o contador do BB não vem ao Rio, nós iremos a Brasília para fazer valer os interesses dos funcionários”, disse.

CORPORATE

A Comissão de Empresa abordou ainda os problemas causados pelas reestruturações de diversos setores em todo o país – Coger e Corporate, no Rio. Solicitou garantia e prioridade para os funcionários dos setores reestruturados, a exemplo do que ocorreu na Nossa Caixa. No processo de mudança por conta da fusão, foram bloqueadas as comissões até a realocação dos funcionários. A Comissão de Empresa ainda solicitou mais informações sobre possíveis mudanças. “Não permitiremos decisões unilaterais, como ocorreu na Corporate do Rio, quando a empresa ignorou as consequências das mudanças na vida dos trabalhadores”, finaliza Carlos.

Sindicalistas cobram respeito à jornada de seis horas

Em reunião na sexta-feira (18), em Brasília, com a direção do Banco do Brasil, o movimento sindical cobrou a assinatura do acordo aditivo de combate ao assédio moral, apresentou propostas para negociar a revisão do Plano Previ Futuro e reivindicou a retomada da mesa de negociação do plano 1. Cobrou ainda a implantação da carreira de mérito. Os trabalhadores também solicitaram ao BB que aprove mudança em seu estatuto para incluir um representante dos bancários no Conselho de Administração da instituição financeira.

Em relação à conquista histórica da categoria, a jornada de seis horas, os trabalhadores reafirmaram a disposição de fazer mobilizações nacionais para obrigar o banco a cumprir a legislação e a Convenção Coletiva dos Bancários.

ASSÉDIO MORAL

Os sindicalistas cobraram explicações do BB por ter se recusado a assinar acordo de as-

sédio moral com a Contraf-CUT no último dia 26 de janeiro. O negociador do banco tentou justificar a ausência afirmando que o BB já possui um instrumento de combate ao mal: os comitês de ética. A resposta não satisfaz, já que não há conflito entre os comitês e o acordo.

SEGURANÇA

Em relação ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), os sindicalistas voltaram a cobrar o concurso para completar o quadro de pessoal. O negociador do banco, José Roberto, reconheceu que houve atraso no edital para a abertura do certame.

PREVI FUTURO

Ao reivindicar mudanças no Previ Futuro, a CEE cobrou o resgate da parte 1 (contribuição para o benefício de risco) e das contribuições patronais, além da diminuição da parcela Previ. A CEE solicitou mudança



Os sindicalistas cobraram da direção do BB a assinatura do acordo aditivo de combate ao assédio moral e o cumprimento da jornada de seis horas, entre outras reivindicações

no estatuto do BB para contemplar a eleição do representante dos funcionários no Conselho de Administração do banco, conforme prevê a legislação.

CARREIRA DE MÉRITO

O negociador do banco informou que o BB vai cumprir o prazo do Plano de Carreiras

e Remuneração (PCR) e viabilizar a carreira de mérito até o final de março. Na folha de abril, segundo José Roberto, os reflexos estarão disponíveis. Ainda sobre o PCR, o negociador ressaltou que a pontuação por cargo será apresentada ao movimento sindical até a próxima semana. Serão consideradas

substituições e reflexos aos sábados, domingos e feriados, a título de pontuação.

O funcionário que não tem a verba CTVF receberá a receita imediata ao alcançar a pontuação para o mérito. A Comissão de Empresa também reivindicou adiantamento para março aos bancários que têm valores a receber em relação ao PCR.

OUTROS ASSUNTOS

Outro tema debatido foi a situação dos funcionários oriundos dos bancos incorporados, muitos deles sem plano de saúde (Cassi) e plano de previdência (Previ). O movimento sindical solicitou encontro com o BB para discutir o tema e receber informações mais detalhadas.

Os sindicalistas cobraram explicações sobre os constrangimentos e pressões nos Centros de Suporte Operacional (CSOs) e na Diretoria de Distribuição (Disap), com a publicação dos nomes dos funcionários em ranking que mede o desempenho individual.

CARNAVAL

Bloco dos Bancários realiza último ensaio nesta sexta-feira

O Bloco dos Bancários Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí realiza nesta sexta-feira, dia 25, na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Miguel Couto, seu último ensaio antes do desfile oficial. A agremiação, que traz este ano o enredo "Amar é ter consciência e respeito", desfila na Avenida Rio Branco na sexta-feira de Carnaval, dia 4 março, com concentração na Candelária a partir das 16 horas.

Os foliões já podem comprar a camiseta do bloco. O preço é R\$ 15 para sindicalizados e R\$ 18 para os demais.



Os foliões já podem comprar suas camisetas do bloco, à venda no Sindicato. Nesta sexta-feira, acontece o último ensaio antes do Carnaval

Baile de Máscaras foi animado

Quem gosta de Carnaval e não foi ao Baile de Máscaras, realizado pelo Sindicato no último dia 18, perdeu uma festa animadíssima ao som da banda Furiosa. Os bancários tentam resgatar uma tradição que perdeu força nos

últimos anos: a dos melhores bailes de salão que fizeram história no Carnaval carioca, como o do Clube Monte Líbano; o Vert, Blanc & Rouge, do Fluminense; o Baile do Diabo, do América; e o Baile Vermelho e Preto, do Flamengo.

RAÍZES AFRICANAS

Aprenda a arte e os segredos da capoeira

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato oferece aulas de capoeira com o contramestre Leandro Bicicleta, todas as segundas e quintas-feiras, das 18h30 às 20h30, no auditório da entidade (Av. Pres.

Vargas, 502, 21º andar). Bancários sindicalizados pagam somente R\$ 45. Para quem não é associado ao Sindicato o preço da mensalidade é R\$ 70. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa terreno com 2.255m² (4 lotes), 3 qrt^{os}, varanda, 2 poços, casa de caseiro, canil, árvores frutíferas, Km 22 - RJ 106, São José de Imbassai - Maricá, aceito financiamento da CEF. Tels.: 2636-9392 - 3278-2100 - Washington ou Irani - marcar visita.

Vdo. apt^o 3 quartos c/dependência de empregada, área de serviços, todo reformado, 110 metros quadrados, na Lapa, aceito carta de crédito. Tel.: 9917-1966 - Emílio.

Vdo. em Búzios um terreno plano, 634m², excelente localização, Marina Búzios, doc. Ok, R\$75 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.



Imóvel - Aluguel

Alugo em Cabo Frio feriados e fins de semana casa duplex, mobiliada, duas suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviços, duas vagas na garagem, TV, próximo ao Shopping, praia do Peró, diárias, envio foto. Tels.: 9862-4525 - 8814-1021 - Jorge Lucena.

Alugo um apto de 2 qt^{os}., salão de festa, piscina, quadra de esportes, Rua Araujo Leitão, 607, apt^o. 1506. Tel.: 2240-4295 - Seixas.

Alugo um flat-bangalô para temporada ou fixo, em Cabo Frio, para no máximo 4 pessoas, ar, ventilador, guarda-roupa, churrasqueira, piscina, R\$350, mais R\$230 de condomínio e taxas, uma vaga na garagem. Tel.: 7842-9238.

Alugo um apt^o. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777/(21)9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo sítio em Maricá, 4 suítes, piscina, salão de jogos, churrasqueira. Tel.: 9849-5293 - Calil.

Alugo apt^o. 2 qt^{os}, área de serviço, uma vaga, 50 metros da praia, Arraial do Cabo, praça do Covas, subida praia do Forno, mobiliado, novo, fevereiro e Carnaval, pacotes de 5 e 10 dias. Tels.: 9670-5840/7701-7159.

Alugo 2 casas de praia para este verão: uma em Barra de São João e outra na Praia Brava, em Mangaratiba. Tel.: 7174-6461 - Naide.

Alugo um apt^o. na Barra da Tijuca, Sernambetiba, residencial ou temporada, mobiliado, qt^o, dep./reversível, varandão, linda piscina, sauna, 2 vagas de garagem, clube. Tels.: 2572-4624/2264-8971/9954-3631/9723-3076.

Alugo um apt^o 3 qt^{os}., no centro de Campo Grande, Rua Baicuru, esquina com Augusto de Vasconcelos, ao lado da Escola Adventista. Tel.: 9958-2079 - Marcia.

Alugo casa em Rio das Ostras, para feriados em fim de semanas e Carnaval, 3 qt^{os}., mobiliados, 2 banheiros, varanda em redor de toda casa, quintal vaga para 4 carros, Tels.: 3012-8207 / 8721-0502 - Sergio.



Carros e Motos

Vdo. um Palio Ex 1.0 2000, 2 portas, cinza-grafite, ar, som, IPVA 2011 pago, pneus novos, R\$12.900. Tels.: 3891-6730/9662-9818 -

Paulo.

Vdo. um Polo Sedan 1.6 2004, branco, ar, direção, insulfilm, 72 mil km rodados, único dono. Tels.: 2671-6498/8870-1961 - Sandra ou Sergio.

Vdo. um Fiat Uno 2002, ar, vidros e travas elétricas, kit gás, doc. Ok, R\$12.500. Tels.: 7801-1810/9592-0117 - Adriano ou Vanessa.

Vdo. um Celta VHC 2003/2003, gasolina, ar, DVD, trava elétrica, pneus novos, revisado, R\$15 mil, doc. Ok. Tels.: 2792-6964/8777-3920 - Maria Tereza.

Vdo. um Passat 81, verde-musgo, ótimo estado, R\$3 mil, aceito oferta. Tel.: 7411-9019 - Patricia.

Vdo. um Corsa 2005, completo, kit gás, R\$8 mil de entrada, mais 31 de R\$718. Tels.: 3331-2707/9404-7913 - Paulo Junior.

Vdo. um Santana 1.8 MI 2000, completo, kit gás, alarme, trava multilock, som com DVD, módulo, banco de couro cinza, roda liga leve, R\$16.500. Tels.: 7849-8990 ID 81*65193 - 3413-1342.

Vdo. uma Mercedes Classe A 160 2001, preta, completa, ar, direção, vidros e travas elétricas, CD player, pneus novos, R\$15.500, Tel.: 9849-6871 - Carla.

Vdo. um Renault Clio Sedan 1.0 2004/2004, prata, 4 portas, completo, ar, direção, vidros e travas elétricas, IPVA 2011 pago, R\$17.800. Tel.: 9888-9467 - Roberto.

Vdo. uma moto Honda Twister 2007/2008, vermelha, vistoriada 2011, R\$7.500, aceito oferta. Tels.: 7643-8688/3596-8688 - Vanderson.

Vdo. um Honda Fit LX 2004, completo, 79 mil km rodados. Tels.: 2504-5664 / 9787-3838 - Estevez.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma HP Pavilion PC grava de DVD rw e CD process AMD Athlon 64 X2, 4050 e Dual Core 2,0Gb Windows vista Starter, monitor LCD 15" Aoc, Webcam, microfone, R\$550. Tels.: 2561-6855/9724-9365 - Conceição.



Diversos

Vdo. 4 rodas de ferro, 4 calotas originais de Polo, aro 15, R\$600, não foram usadas. Tel.: 9357-8218 - Henrique.

Vdo. uma estante Exuberance Marfim 1,77 x 1,90, espaço para TV 29", videocassete, DVD, som e porta CD nas laterais, um berço-cama em mogno com colchão, uma cama boxe para solteiro, 78 x 1,87. Tels.: 9795-1319/3979-8912 - Nilda (após as 19h).

Vdo. 4 cadeiras em pátina, bege-claro com estofamento em couro. Tels.: 2555-4560 - trabalho.

Vdo. peças de bateria, pedal de corrente com martelinho (R\$300) e caixa pinguim de madeira 10 afinações, chave e capa (R\$300), Tel.: 3760-5189/9311-9851 - Carlos Cesar.

Vdo. uma cadeira de ginástica AB Strech, R\$150, com manual, nota fiscal, e DV de utilização. Tels.: 8668-4265 (Gilmar) ou 8868-0778 (Mauro).

Pesquisa mostra insatisfação com plano médico do Itaú Unibanco

As principais reivindicações dos funcionários do Itaú Unibanco em relação ao plano de saúde são a ampliação da rede credenciada e a redução do valor pago pelo serviço. Estas demandas foram apontadas em pesquisa realizada pelo Sindicato, de 13 a 26 de janeiro. Os bancários consideraram o preço do plano muito alto se comparado ao de outros existentes no mercado com rede credenciada bem mais ampla.

A coordenadora do Coletivo de Diretores do Sindicato do Itaú Unibanco, Adriana Nalesso, defendeu a abertura de negociação com o banco que leve em conta as principais reclamações dos funcionários. “Já



Adriana Nalesso (E), ao lado de Cida Cruz, defende a abertura de negociação com o banco para debater as principais reclamações dos funcionários em relação ao plano de saúde

entramos em contato com o gerente operacional de Relações de Trabalho, Bruno Cavalvanti, solicitando agendar uma negociação sobre plano de saúde e condições de trabalho”, adiantou Adriana.

CARTEIRAS DO PLANO

No contato com Cavalvanti, Adriana lembrou que as carteiras do plano de saúde vencem no próximo dia 28, e que os bancários estão preocupados com a proximidade da data. O gerente de Relações de Trabalho garantiu que as carteiras novas já começaram a ser distribuídas.

PARA ELES, TUDO

Bradesco aumenta em 47% remuneração do alto escalão e despreza funcionários



FIM DA FARRA - O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, defende a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal, para criar regras e limites na remuneração do alto escalão dos bancos

Um ano depois do Conselho Monetário Nacional (CMN) ter obrigado os bancos a divulgar com mais transparência a remuneração de seus diretores e executivos, o Bradesco decidiu elevar em 47% (R\$ 500 milhões) o montante máximo que

irá usar para remunerar seus 83 diretores e 7 conselheiros de administração. Em 2010, a verba total destinada para o pagamento desses executivos foi de R\$ 340 milhões. Era a maior verba entre as empresas listadas na Bolsa de Valores

de São Paulo e na Bolsa de Mercadorias & Futuros. Cada um dos 83 membros do alto escalão vai levar cerca de R\$4,8 milhões.

“É uma contradição o Bradesco negar o auxílio-educação e não oferecer melhorias no plano de saúde dos funcionários e, ao mesmo tempo, gastar uma fortuna com o alto escalão do banco. Vamos intensificar a mobilização dos bancários na campanha salarial deste ano e arrancarmos um acordo coletivo ainda melhor do que em 2010. O setor financeiro bate recordes de lucro e na hora de atender às nossas reivindicações faz jogo duro”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Em 2009, os maiores bancos do país deram aos diretores e executivos cerca de R\$1 bilhão.

MODELO ECONÔMICO

No Itaú Unibanco o montante total distribuído é menor, mas como o banco possui apenas 16 diretores, o ganho *per capita* é ainda maior: R\$8 milhões. De acordo com o Banco Central, políticas inadequadas de remuneração têm sido apontadas

como fatores que contribuíram para a crise financeira internacional. “É preciso criar regras para limitar essa farra. Não é justo que toda a sociedade pague um ônus pesado para enriquecer ainda mais meia dúzia de capitalistas. Por isso, defendemos a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal, que prevê que o sistema financeiro nacional tenha que ‘promover o desenvolvimento equilibrado do país e servir aos interesses da coletividade’, o que não acontece atualmente”, destaca Almir. O sindicalista criticou ainda a política econômica do governo federal que socorre os bancos nas crises, mas nega um aumento justo para o salário mínimo dos trabalhadores.

“Quando se trata de ajudar o sistema financeiro para combater a crise o Estado é uma mãe, mas na hora de investir no trabalhador para fortalecer o poder de compra e o mercado interno, aí vem aquela velha história de que aumento de salários pode gerar inflação e desequilíbrio nas contas do governo”, completa.